

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS do Plano CD (Contribuição Definida) , com vigência de
1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2021**

PLANO DE BENEFÍCIOS		ÍNDICE DE REFERÊNCIA	
CNPB	Tipo do Plano	Período de Referência	Indexador / Taxa de Juros
20.080.021-11	Contribuição Definida	Jan/2017 a Dez/2017	Renda Fixa – 100% CDI Renda Variável – Ibovespa Investimento Estruturado – 120% CDI
APROVAÇÃO / RESPONSÁVEL			
Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo			
Reunião: nº 249	Data: 21 de dezembro de 2016		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)			
Nome	CPF	Cargo	
Tiago Novaes Villas-Bôas	616.089.985-68	Diretor Administrativo / Financeiro	
CONTROLE DE RISCOS			
A Fundação ECOS monitora/controla os riscos abaixo, através da manutenção de uma estrutura interna adequada para tomada das decisões, da prestação de serviço de empresas de consultoria, custódia centralizada e/ou sistemas de controles internos:			
Risco de Governança	Ter uma estrutura adequada de gestão que atenda às necessidades e especificidades do plano. A estrutura organizacional da Fundação ECOS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.		
Risco de Mercado	Financeiro – Possíveis perdas decorrentes das oscilações dos preços dos ativos (variação de taxas de juros, câmbio, índices de preços, preços de ações, etc.).		
Risco de Crédito/ Contraparte	Financeiro – Capacidade da instituição de cumprir seus pagamentos (obrigações). Emitido por empresas classificadoras de “rating” e acompanhado/monitorado pela consultoria de riscos e internamente.		
Risco de Liquidez	Financeiro - Disponibilidade financeira para pagamentos de suas obrigações. A fundação sempre mantém uma parte dos investimentos em ativos de liquidez imediata e acompanha o fluxo de caixa.		
Risco de Terceirização	Financeiro – Na terceirização parcial da administração dos recursos, delegamos determinadas responsabilidades a terceiros. A Fundação tem um modelo próprio de seleção e avaliação dos prestadores de serviços e gestores externos.		
Risco legal	Cumprimento da legislação vigente e normas internas.		
Risco Operacional	Não financeiro – Identificação de pontos vulneráveis nos processos internos, que possam acarretar algum prejuízo de qualquer natureza.		
Risco Sistêmico	Possibilidade do sistema financeiro ser contaminado por eventos de crise. De difícil gerenciamento, mas reduzido diante de uma alocação de recursos bem diversificada.		
Possui modelo proprietário de risco?	A fundação tem contrato de prestação de serviços de consultoria de riscos, que acompanha mensalmente os investimentos do plano. Internamente, os processos de investimentos contemplam vários controles e monitoramento.		
Realiza estudo de ALM?	Não se aplica a este tipo de plano.		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim. O agente custodiante (Itaú Unibanco) é o responsável pelo apreçamento dos ativos que compõem as carteiras dos planos, sempre de acordo com as melhores práticas de mercado e da legislação vigente. A Fundação ECOS também acompanha e monitora este apreçamento, através de sistemas de investimentos.		
ALOCÇÃO DE RECURSOS			
Segmento	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	50,00%	100,00%	
Renda Variável	0,00%	40,00%	
Investimento Estruturado	0,00%	5,00%	
Derivativos	Permitido, exclusivamente , para proteção , na carteira própria. Nos fundos de investimentos, conforme legislação vigente.		
Avaliação prévia de riscos?	Sim. Na aquisição ou na venda de qualquer ativo os riscos são avaliados e sempre submetidos ao Comitê de Investimentos e, quando necessário, submetidos também ao Conselho Deliberativo.		
Existência de sistemas de controles internos?	Sim. Além de ter os ativos registrados em custódia centralizada e em contas individualizadas por plano, a Fundação tem contrato de prestação de serviços de acompanhamento de investimentos, além de sistemas de investimentos e outras formas de controles e acompanhamentos internos, no intuito de checar informações e preços informados pelo custodiante, acompanhar direitos e mitigar riscos.		
Observação de princípios sócio-ambientais?	Os princípios sócio-ambientais são observados sempre que possível, no entanto a Fundação não aderiu a nenhum protocolo.		
<i>Obs.: A Fundação não possui discricionariedade na determinação do percentual de alocação, que é determinado pelo participante na escolha dos perfis. Somente a parte das patrocinadoras que por força de regulamento são aplicadas integralmente no perfil conservador.</i>			

PERFIS DE INVESTIMENTO			
Perfil	Segmentos	Mínimo	Máximo
Conservador	Renda Fixa / Investimento Estruturado (de baixa volatilidade)	0,00%	100,00%
Arrojado - Perfil Renda Variável 30	Renda Variável / Investimento Estruturado	30,00%	30,00%
Arrojado - Perfil Renda Variável 40	Renda Variável / Investimento Estruturado	40,00%	40,00%
Arrojado - Perfil Renda Variável 50	Renda Variável / Investimento Estruturado	50,00%	50,00%
<p><i>Obs.: O participante escolhe o perfil, para aplicação dos recursos, exclusivamente relativos à conta do participante: (i) Perfil conservador: Composta por ativos enquadrados nos segmentos de renda fixa e investimento estruturado, considerados de baixo risco e com baixa volatilidade de preço; (ii) Perfis com renda variável: alocação de 30% 40% ou 50% na carteira arrojada composta por ativos enquadrados nos segmentos de renda variável e investimento estruturado, sujeitos a alta volatilidade de preço. Os valores mínimos/máximos só são ajustados semestralmente (janeiro e julho), conforme regulamento do Plano. O participante já conta com um simulador, disponível no site da fundação.</i></p>			
ALOCAÇÃO POR EMISSOR			
Emissor	Máximo	Não Aplica	
Tesouro Nacional	100,00%		
Instituição Financeira	20,00%		
Tesouro Estadual ou Municipal		X	
Companhia Aberta com registro na CVM	10,00%		
Organismo multilateral	10,00%		
Companhia securitizadora	10,00%		
Patrocinador do Plano de Benefício		X	
FIDC/FICFIDC	10,00%		
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	10,00%		
Sociedade de Propósito Específico - SPE	10,00%		
FI-FICFI classificado no segmento de investimentos estruturados	10,00%		
<p><i>Obs.: Limites legais estabelecidos na Resolução CMN 3792.</i></p>			
CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
Emissor	Máximo	Não Aplica	
% do Capital Votante de uma mesma Cia aberta	25,00%		
% do Capital Total de uma mesma Cia aberta ou SPE	25,00%		
% do PL de uma mesma instituição financeira	25,00%		
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	25,00%		
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	25,00%		
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimento no exterior		X	
% do PL de fundo de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil		X	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	25,00%		
<p><i>Obs.: Limites legais estabelecidos na Resolução CMN 3792.</i></p>			
CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
Investimento	Máximo	Não Aplica	
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	25,00%		
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25,00%		
% de um mesmo empreendimento imobiliário		X	
<p><i>Obs.: Limites legais estabelecidos na Resolução CMN 3792.</i></p>			
GESTÃO DE RECURSOS			
<p>Tipo: administração dos recursos MISTA (interna – carteira própria e externa – fundo de investimento do tipo condomínio aberto).</p>			
RENTABILIDADE			
Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Expectativa Rentabilidade p/ 2017	
PLANO	INPC + 5,00% ao ano	10,04%	
Renda Fixa	100% CDI	11,61%	
Renda Variável	IBOVESPA	13,86%	
Investimento. Estruturado	120% CDI	13,93%	
OBSERVAÇÕES			
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cenário base 2017: INPC 4,80%, IPCA 5,00%, IGP-M 5,41%, Selic 11,63%, CDI 11,61%, Ibovespa 13,86%. ➤ A rentabilidade dos recursos de cada participante vai depender da escolha de perfil de investimentos. O participante pode acompanhar a rentabilidade líquida através da variação das cotas dos perfis, divulgadas mensalmente. ➤ Acompanhamento das rentabilidades do plano e por segmento pelo método da TIT Bruta. O método de rentabilidade da TIR (taxa interna de retorno) é a taxa de juros que igual o valor presente das entradas com o das saídas do caixa, ou seja, a TIR é a taxa de desconto que produz 			

um VPL (valor presente líquido) igual a zero. Considerando que os valores de caixa ocorrem em diferentes momentos, o método da TIR, como leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, expressa a rentabilidade do fluxo de caixa.

- Exposição a crédito privado: (i) aplicações em ativos de instituições financeiras, quando não garantidas pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), só permitida para bancos com patrimônio líquido superior a R\$500 milhões e alguns outros índices mínimos Riskbank; (ii) permitido alocação de até 10% em ativos considerados "grau especulativo" dentro da carteira própria, desde que sejam ativos com garantia do FGC; (iii) permitido alocação de até 1% em ativos considerados "grau especulativo", através de fundos de investimentos.
- Com relação ao apreçamento, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira serão marcados "a valor de mercado", podendo marcar "na curva (títulos mantidos até o vencimento)", exclusivamente, até o limite de 50% do segmento de renda fixa, os títulos públicos federais adquiridos dentro da carteira própria.
- A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site da Fundação ECOS www.fundacaoecos.org.br na área restrita ao Participante. Dúvidas podem ser retiradas através da nossa Central de Atendimento 0800 721 2600.